

“Pacto Nacional pelo Ensino Médio”

**caminhando para a construção de uma
política nacional para o ensino médio**

2013

De que educação falamos?

“Há muitos que pensam na educação para a classe trabalhadora como uma educação exclusiva. É trabalhador? Então vai ser operário, ele precisa de uma educação técnica, precisa ser instruído, não educado; ele precisa ser adestrado, não polido. Intelectualizado? Ora, o trabalhador tem tanta necessidade de cultura quanto aquele que não é trabalhador, aquele que é proprietário dos meios de produção. Por que os que são proprietários dos meios de produção têm capacidade de comandar, arrogância de mandar etc? Porque eles aprendem nas escolas uma educação de classe e adquirem uma cultura geral que é uma cultura formativa. Temos de dar ao trabalhador essa mesma educação. O educador precisa conhecer o mundo, explicar o mundo, transformar o mundo e, para isso, não basta dar ao trabalhador adestramento na situação de trabalho, a escolaridade técnica. Ele precisa, inclusive, se possível, percorrer todos os graus de ensino.”

Florestan Fernandes

Desafios do passado ao presente: horizontes

“Todos os estudos, de verdadeira e autêntica formação para o trabalho seja o trabalho intelectual, científico, técnico, artístico ou material, dificilmente podem ser estudados em tempo parcial, dificilmente podem ser feitos em períodos apenas de aula, exigindo além disso e, sempre, longos períodos de estudo individual – e para tal grandes bibliotecas, com abundância de livros e de espaço para o estudante – longos períodos de prática em laboratórios, salas-ambiente, ateliês, etc., e longos períodos de convivência entre os que estão formando e os professores. Somente com professores de tempo integral e alunos de tempo integral poderemos formar esses trabalhadores de nível médio”. Anísio Teixeira

Contexto atual do Ensino Médio

Ensino Médio

Evolução das matrículas, 1991-2012

	1991	2012
Federal	103.092	126.723
Estadual*	2.472.964	7.111.741
Municipal	177.268	72.225
Particular	1.019.374	1.066.163
Total	3.772.698	8.376.852

Fonte: MEC/Inep/Deed.

**Inclui estudantes dos ensino médio modalidade normal 133.566, em 2012*

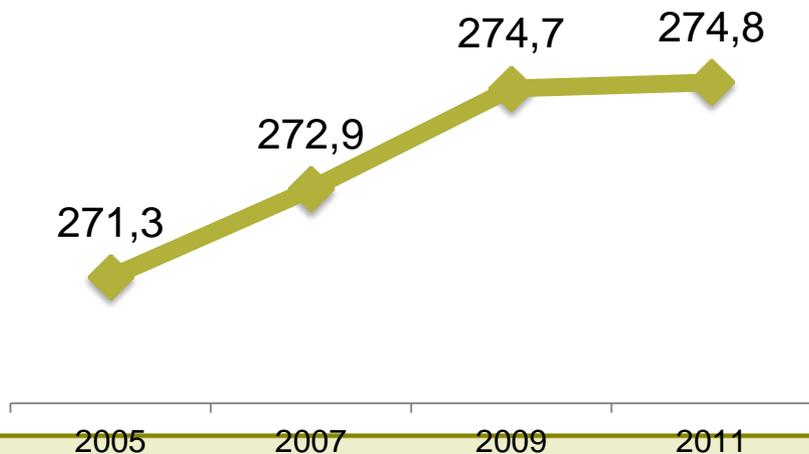
A matrícula no Ensino Médio cresceu mais de 120% em 21 anos, prioritariamente na rede pública de ensino.

Contexto atual do Ensino Médio

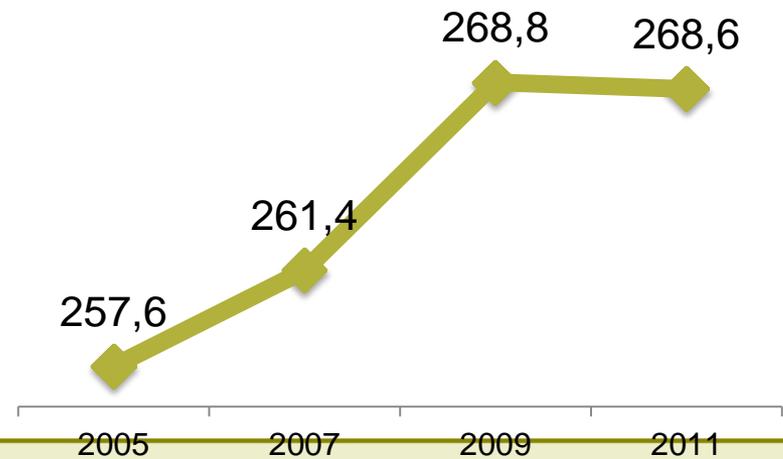
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

IDEB / Ano	2005	2007	2009	2011
Meta para o Ensino Médio	-	3,4	3,5	3,7
IDEB Apurado – Ensino Médio	3,4	3,5	3,6	3,7

Evolução do desempenho em Matemática no SAEB - Brasil

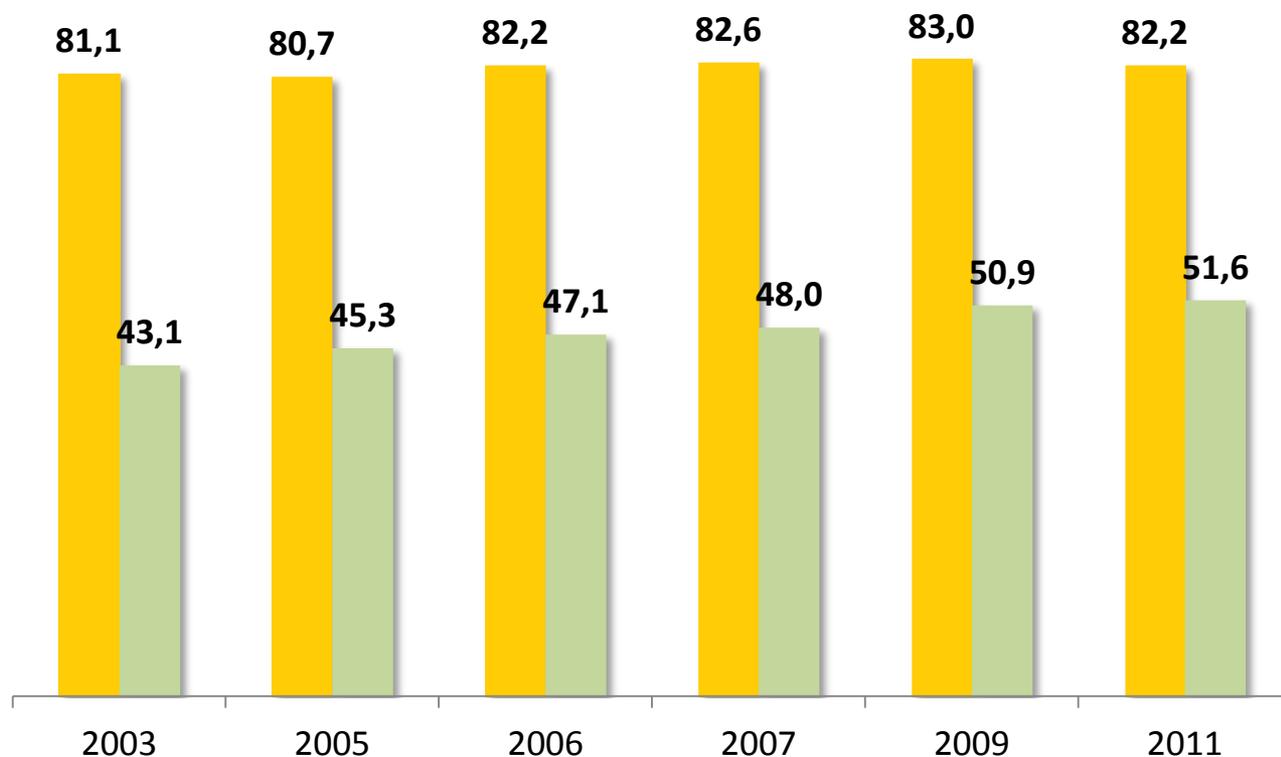


Evolução do desempenho em Língua Portuguesa no SAEB - Brasil



Contexto atual do Ensino Médio

Taxa de Escolarização (15 a 17 anos)



■ Taxa de escolarização Bruta – total de matrículas do Ensino Médio/ população de 15 a 17 anos

■ Taxa de escolarização Líquida – matrículas do Ensino Médio da população de 15 a 17 anos / população de 15 a 17 anos

Fonte: IBGE - 2003 a 2009; Elaborado por MEC/Inep/Deed.

Nota: Excluída a população rural de RO, AC, AM, RR, PA e AP para 2003.

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Ensino Médio

AÇÕES ESTRUTURANTES REALIZADAS

FINANCIAMENTO

- ✓ Extensão do Fundeb para o Ensino Médio
- ✓ Extensão dos Recursos do Salário Educação para Ensino Médio

PROGRAMAS DE APOIO AO ESTUDANTE E À ESCOLA

- ✓ Extensão do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para estudantes do Ensino Médio (desde 2009)
- ✓ Extensão do Programa Nacional de Transporte Escolar (PNATE) para estudantes do Ensino Médio (desde 2009)
- ✓ Ampliação do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) para escolas de médio (desde 2009)
- ✓ Ampliação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e Biblioteca Escolar para estudantes do Ensino Médio (desde 2007)

Ensino Médio

AÇÕES ESTRUTURANTES REALIZADAS

PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIA PARA ESTADOS

- ✓ Criação do Programa Brasil Profissionalizado
- ✓ Ampliação de Recursos pelo Plano de Ações Articuladas

PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- ✓ Criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID
- ✓ Criação do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR

AÇÕES FEDERAIS

- ✓ Ampliação do Enem que induz a integração curricular no Brasil
- ✓ Ampliação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
- ✓ Proposição do Programa Ensino Médio Inovador como indutor de mudanças curriculares

PACTO NACIONAL PELO ENSINO MÉDIO

São três ações articuladas para redesenhar o currículo do ensino médio, como etapa conclusiva da educação básica:

1-A elaboração dos direitos à Aprendizagem e ao desenvolvimento – Base Nacional Comum do Currículo;

2-A discussão da formação inicial dos professores – Licenciaturas;

3-Programa Nacional de Formação de Professores do Ensino Médio

Pacto Nacional pelo Ensino Médio

Objetivos:

- ✓ Promover a **valorização** do professor da rede pública estadual do Ensino Médio através da oferta de formação continuada
- ✓ Refletir sobre o currículo do Ensino Médio, promovendo o desenvolvimento de práticas educativas efetivas com foco na **formação humana integral**, conforme apontado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM)

PACTO NACIONAL PELO ENSINO MÉDIO

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA

✓ Podem participar todos os professores da rede pública estadual do Ensino Médio

- **495.697 professores (Censo 2012)**
- **20.317 escolas (Censo 2012)**
- **Mais de 7 milhões de alunos**

PACTO NACIONAL PELO ENSINO MÉDIO

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA

- ✓ Adesão dos 26 estados e Distrito Federal
- ✓ Participação de 40 Universidades
- ✓ Utilização de **material pedagógico digital** disponibilizado nos *tablets*, organizado de acordo com as áreas de conhecimentos da LDB e matrizes do ENEM
- ✓ Formação no “chão da escola”: valorização dos saberes produzidos no cotidiano escolar e construção de caminhos para a autonomia escolar

Proposta

Fevereiro a dezembro de 2014

Formação continuada dos Professores do EM tendo como eixo central a temática : “Sujeitos do Ensino Médio e Formação Humana Integral”, dividido em 2 etapas

✓ Primeira etapa - 6 campos temáticos:

1. Sujeitos do Ensino Médio
2. Ensino Médio
3. Currículo
4. Organização e gestão democrática da escola
5. Avaliação
6. Áreas de Conhecimento e Integração Curricular

Proposta

✓ Segunda etapa - estudo aprofundado das áreas de conhecimento e suas articulações com os princípios e propostas das DCNEM e dos Direitos a Aprendizagem e Desenvolvimento:

1. Ciências Humanas (**Sociologia, Filosofia, História e Geografia**)
2. Ciências da Natureza (**Química, Física, Biologia**)
3. Linguagens (**Língua Portuguesa; Artes; Ed. Física; Língua Estrangeira Moderna**)
4. Matemática

“O único propósito invariável da educação era, é e continuará a ser a preparação desses jovens para a vida segundo as realidades que tenderão a enfrentar. Para estar preparados, eles precisam de *instrução*: “conhecimento prático, concreto e imediatamente aplicável” (...). E, para ser “prático”, o *ensino* de qualidade precisa provocar e propagar a abertura, não a oclusão mental.” (Baumann, Z. Sobre educação e juventude, 2013)

“ A forma de vida praticada por todos e cada um de nós é o resultado combinado do destino (sobre o qual pouco podemos fazer, embora ele seja, pelo menos em parte, um produto resumido das escolhas humanas do passado) e do caráter (que podemos aperfeiçoar, *reformatar* e recompor). O destino delinea o conjunto de opções viáveis, mas é o caráter que as seleciona, escolhendo algumas e rejeitando outras(...).

Para fazermos uso adequado da liberdade de escolha, precisamos estar conscientes do leque de opções oferecido pelo “destino” (o momento histórico não escolhido em que temos que agir) e do conjunto de ações (ou melhor, formas de agir) alternativas entre as quais escolher.”

(Baumann, Z. Sobre educação e juventude, 2013)

Jaqueline Moll
Sandra Garcia